



Revista Vicentina

adoremos

Setembro/Outubro de 2025 • nº 1.084 • Ano 111 • Sociedade de São Vicente de Paulo • CM de Belo Horizonte

Política Nacional de Cuidados

A importância para idosos acolhidos pela SSVP

Página 18





Índice

5 EDITORIAL

6 PALAVRAS DO ARCEBISPO

7 CATEQUESE

8 FORMAÇÃO

12 JUVENTUDE

14 CAPACITAÇÃO

16 ESPIRITUALIDADE

17 NOSSA MARIA

CAPA 18

REFLEXÕES 22

REFLEXÕES 24

ESPECIAL 26

IGREJA EM NOTÍCIA 30

SSVP EM NOTÍCIA 32

GASTRONOMIA 49

DIVERSÃO 50

Colabore com a revista!

Envie notícias, artigos e eventos vicentinos para serem publicados na Adoremos.

Você pode mandar para o nosso email

decom@ssvpcmbh.org.br

adoremos

Publicação do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte da Sociedade de São Vicente de Paulo. Fundada em 14 de setembro de 1914 pelo confrade Joaquim Furtado de Menezes.

Registro Civil de Pessoas Jurídicas: Cartório Jero Oliva, nº 390, Livro B, Averbada em 06/09/1991

Presidente Geral da SSVV
Juan Manuel Buero Gomez

Presidente Nacional da SSVV
Márcio José da Silva
Equipe de Intervenção
Jean de Moraes Araújo
Marieli Pongeluppe
César Custódio da Silva

Departamento de Comunicação
Design: Josi Novaes Designer - 0019893/MG

Assinaturas
Francilene Lousada
comercial@ssvpcmbh.org.br

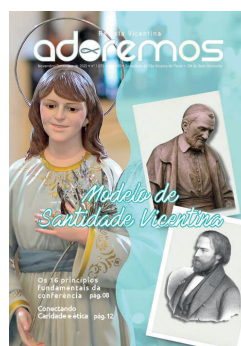
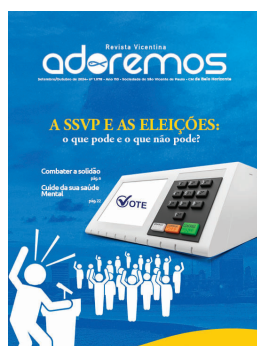
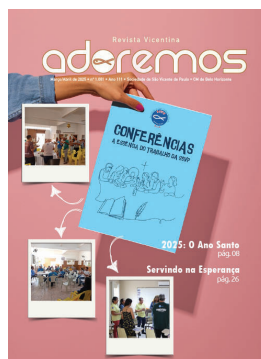
Redação e Produção
Departamento de Comunicação
decom.redacao@ssvpcmbh.org.br
Rua Pio XI, 715 A, Ipiranga
Belo Horizonte-MG
CEP: 31.160-140
Tel.: (31) 3349-1700

Impressão
Buzz Editora Gráfica

Capa - decom
Política Nacional de Cuidados - A importância para idosos acolhidos pela SSVV

 **Facebook.com/ssvpcmbh**
 **@ssvpbh**
 **ssvpcmbh.org.br**

**Escolha um plano,
preencha o cupom,
envie para o CMBH e a
Revista Adoremos**



A Revista Vicentina Adoremos é uma publicação centária do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte. Desde 1914 ela tem levado aos vicentinos conteúdos edificantes para a formação, além de informações dos acontecimentos da Sociedade de São Vicente de Paulo e da igreja, difundindo o culto ao Santíssimo Sacramento e conteúdos que fortalecem nossa espiritualidade

ASSINATURA

**PLANO
01**

ASSINATURA COLETIVA

Acima de 50 revistas/assinaturas;
Buscar na Redação-CMBH;
Pagamento em até 12 vezes no boleto.

R\$ **37^{,90}** POR ANO
R\$ **3^{,15}** EXEMPLAR/MÊS

**PLANO
02**

ASSINATURA INDIVIDUAL

Buscar na redação - CMBH.
Apenas R\$ 4,15 por mês.

R\$ **49^{,90}** POR ANO

**PLANO
03**

ASSINATURA INDIVIDUAL

Receba em casa via Correios.
Apenas R\$ 4,32 por mês.

R\$ **51^{,90}** POR ANO

CUPOM DE ASSINATURA

ASSINATURA: ☐ Nova ☐ Renovação **NÚMERO ASSINATURAS:**

PLANO: ☐ **01** Anual R\$ 37,90 / Mín. 50 Assinaturas ☐ **02** Anual R\$ 49,90 ☐ **03** Anual R\$ 51,90

PAGAMENTO: ☐ Boleto ☐ Em espécie ☐ Depósito** CPF:

NOME COMPLETO:

ENDEREÇO: **BAIRRO:**

CIDADE: **ESTADO:** **CEP:**

EMAIL: **TEL:**

(BANCO ITAÚ AGÊNCIA 2932, CONTA CORRENTE 43879-5)
RUA PIO XI, 715 A, IPIRANGA, CEP: 31160-140, BELO HORIZONTE MG.

**Se escolher a opção depósito o comprovante deve ser encaminhado para comercial@ssvpcmbh.org.br



Chegamos à edição de Setembro/Outubro da Revista Vicentina Adoremos, trazendo reflexões e vivências que nos inspiram na missão de servir a Cristo nos pobres e nos que mais necessitam.

Em nossa matéria de capa, destacamos a Política Nacional de Cuidados e sua relevância para os idosos acolhidos pela Sociedade de São Vicente de Paulo. Cuidar é mais que um gesto: é um compromisso com a dignidade, a saúde e a vida plena. Esse tema nos convida a refletir sobre a responsabilidade coletiva e cristã de oferecer atenção e amor àqueles que caminharam antes de nós.

Outro destaque é a cobertura da 55ª Romaria Vicentina ao Santuário da Serra da Piedade, um momento de fé, tradição e testemunho da perseverança dos vicentinos, que há décadas sobem a montanha sagrada para renovar sua devoção. Nesta edição, compartilhamos depoimentos de confrades e consócias

que viveram intensamente essa experiência.

Também trazemos o testemunho especial da consócia Isabely Sales, representante do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte no Jubileu dos Jovens, em Roma. Sua vivência, ao lado de milhares de jovens de todo o mundo, é sinal da vitalidade e esperança que a juventude vicentina traz à Igreja e à sociedade.

Encerramos esta edição com a Novena de São Vicente de Paulo, celebrada em setembro, mês em que recordamos a vida e o legado do nosso patrono. Que este tempo de oração fortaleça cada confrade e consócia na caridade e no serviço aos pobres.

Desejamos a todos uma leitura inspiradora, que reforce nossa fé, nosso compromisso e a certeza de que, unidos, podemos transformar o mundo pelo amor em ação.

*"Quando entrar setembro É a boa nova andar nos campos
Quero ver brotar o perdão Onde a gente plantou
Juntos outra vez"*

Sol de Primavera - Beto Guedes



Cuidado deficitário

O ser humano nasce e se desenvolve cercado de cuidados, que lhe garantem sobrevivência, preservação, crescimento e amadurecimento. Embora essencial, a dimensão do cuidado é cada vez mais desconsiderada, embrutecendo corações, obscurecendo mentes. Ao invés do cuidado, prevalecem as indiferenças, o que representa uma negação à racionalidade. As consequências são terríveis, dolorosas, reveladas diariamente na depredação da casa comum, penalizando o meio ambiente, vitimando famílias com barbáries. Quando a indiferença impera, prevalece simplesmente a ambição desmedida por conquistas, elege-se o possuir como centralidade do próprio viver, submetendo-se ao poder do dinheiro. Instaura-se um terrível processo de guerra, incontrollável, penalizando todos os cidadãos, mesmo aqueles que possuem muito e, não raramente, desconhecem o sentido da própria existência.

Reconhecer que todos partilham direitos fundamentais é essencial para consolidar a cultura do cuidado e, assim, desenvolver imprescindível sensibilidade capaz de regular a convivência social. Nesse horizonte, deve-se promover a dignidade de cada pessoa, que não pode ser considerada um simples instrumento, valorizada a partir de sua utilidade no contexto social. Ao contrário, cada ser humano é protagonista da vida em sociedade, na família, nas instituições. Muitas são as dinâmicas que podem curar os corações do assoreamento da mina preciosa de onde brota a capacidade para cuidar do semelhante e do conjunto



da criação. Exemplar e eficaz é o caminho da solidariedade, testemunhando concretamente o amor pelos irmãos e irmãs, acolhendo o princípio de que todos são responsáveis por todos.

A solidariedade ajuda a ver o semelhante como uma pessoa, não como um frio dado estatístico, ou um ser descartável quando não for mais útil. Ouvir o grito dos necessitados e da criação de Deus é alimentar o sentido de cuidado e assumir o compromisso com a promoção do bem comum. O caminho é cultivar a ternura e a compaixão - remédios para superar embrutecimentos e violências de todo tipo. Um investimento para enfrentar disputas e vinganças que precipitam sociedades em direção ao fracasso. Há de se prestar mais atenção, e comprometer-se com a cultura do cuidado, para ajudar a construir novas relações entre nações, pautadas pela fraternidade e pelo diálogo, respeito à dignidade de todos. A meta é grandiosa, o ponto de partida é a nobre gentileza e a ternura do cuidado.



Também nós nos tornamos sinais do seu amor e da sua compaixão no mundo

Irmãos e irmãs, hoje precisamos desta revolução do amor. Hoje, aquele caminho que desce de Jerusalém até Jericó, uma cidade que se encontra abaixo do nível do mar, é o caminho percorrido por todos aqueles que se aprofundam no mal, no sofrimento e na pobreza; é o caminho de tantas pessoas oprimidas pelas dificuldades ou feridas pelas circunstâncias da vida; é o caminho de todos aqueles que “estão embaixo” até se perderem e tocarem o fundo; e é a estrada de tantos povos espoliados, roubados e saqueados, vítimas de sistemas políticos opressivos, de uma economia que os condena à pobreza, da guerra que mata os seus sonhos e as suas vidas.

E o que fazemos nós? Vemos e passamos adiante, ou deixamos que o nosso coração seja traspassado como o do samaritano? Às vezes, contentamo-nos em fazer apenas o nosso dever ou consideramos nosso próximo somente quem está no nosso círculo, quem pensa como nós, quem tem a mesma nacionalidade ou religião. Porém, Jesus inverte a perspectiva, apresentando-nos um samaritano, um estrangeiro e herege que se torna próximo daquele homem ferido. E pede-nos que façamos o mesmo.

O samaritano, escreveu Bento XVI, «não se pergunta até onde chegam os seus deveres de solidariedade nem sequer quais sejam os merecimentos necessários para a vida eterna. Acontece outra coisa: sente o coração despedaçar-se-lhe [...]. Se a pergunta tivesse sido: “O samaritano é também meu próximo?”, então, na referida situação, a resposta teria sido um “não” decididamente claro. Mas Jesus inverte a questão: o samaritano, o estrangeiro, faz-se a si mesmo próximo e mostra-me que é, a partir do meu íntimo, que devo aprender o ser-próximo e



que trago a resposta já dentro de mim. Devo tornar-me uma pessoa que ama, uma pessoa cujo coração está aberto para deixar-se impressionar perante a necessidade do outro» (Jesus de Nazaré, 253).

Ver sem passar adiante, parar a nossa corrida apressada, deixar que a vida do outro, seja ele quem for, com as suas necessidades e sofrimentos, me parta o coração. Isso aproxima-nos uns dos outros, gera uma verdadeira fraternidade, derruba muros e barreiras. E, finalmente, o amor abre caminho, tornando-se mais forte do que o mal e a morte.

Caríssimos, olhemos para Cristo, o bom Samaritano, e ouçamos ainda hoje a Sua voz que diz a cada um de nós: «Vai e faz tu também o mesmo»



SÃO VICENTE POR ELE MESMO:

A Providência divina

Um dos temas mais recorrentes nos escritos e na espiritualidade de São Vicente de Paulo é sua devoção à Providência divina. É do próprio Santo a afirmação seguinte: *"Tenho uma devoção particular em seguir passo a passo a adorável Providência de Deus"*.

Seguir passo a passo a Providência? O que realmente isso pode significar, tanto para São Vicente como para o mundo atual? Essa sua devoção é uma crítica às pessoas intempestivas e impetuosas, que fazem as coisas e tomam decisões no calor do momento e sem a devida reflexão. Para São Vicente, essas pessoas correm um risco imenso de não fazer a vontade de Deus e não realizar sua vontade e a si mesmas como seres humanos. "Parece que os negócios de Deus se fazem pouco a pouco e quase imperceptivelmente, e que seu espírito não é impetuoso nem intempestivo".

Ao dizer que a obra de Deus se faz pouco a pouco, quase imperceptivelmente, São Vicente afirma que não compete tanto aos homens realizarem as obras que são de Deus, afinal são meros instrumentos em suas mãos. E o próprio Deus não é impetuoso

nem intempestivo, ou seja, não faz as coisas num repente, a partir de uma explosão de sentimentos e emoções. Talvez por isso mesmo a narrativa da criação do mundo reserve para a obra de Deus o número místico de sete dias... Não foi estalando os dedos que tudo foi feito, mas com tempo suficiente para que a obra criacional fosse amadurecendo e se consolidando. Em decorrência disso, as ações humanas também precisam ser feitas passo a passo, sem impetuosidades e irreflexões. Para São Vicente, viver de maneira precipitada e irrefletida traz sérias consequências. Inúmeros são os inconvenientes que podem surgir quando os homens agem movidos por emoções fortes, à flor da pele. *"Abandonemo-nos à conduta da amável Providência de Deus e estaremos a coberto de toda a sorte de inconvenientes que nossa precipitação pode nos atrair"*.

Mestre da compreensão do ser humano, São Vicente aponta para o risco da busca da satisfação pessoal, mesmo naquilo que gera algum bem. Muitas pessoas podem ser tentadas a achar que, em vista das boas obras, certa urgência

Ser vicentino é ser chamado por Deus para a prática da caridade



justifica ações intempestivas. Mas não é assim que o Santo pensa. “Suplico-vos desconfiar do ímpeto ardoroso da natureza [...]. O espírito de Deus caminha suave e humildemente. [...] Desejo permanecer na prática de nada concluir nem empreender, enquanto estiver nestes ardores de esperança, em vista de grandes bens”.

São Vicente reconhece perfeitamente que as pessoas podem ser impetuosas, inclusive nas coisas espirituais. No entanto, independente do fim, qualquer ardor interior, impetuosidade ou intempestividade, mesmo nas coisas que visam a um objetivo positivo, os resultados podem não ser os melhores. Com muita facilidade, essas pessoas podem confundir suas próprias percepções com a vontade de Deus e, o que seria bem pior, confundir as moções de seu egoísmo e de sua vontade de aparecer com aquilo que talvez Deus desejasse para tal situação.

É por isso que São Vicente afirma: “As coisas de Deus se fazem por si mesmas e a verdadeira sabedoria consiste em seguir a Providência passo a passo. E ficai certo da verdade de uma máxima que parece um paradoxo: nas coisas de Deus, quem se apressa recua”.

Ora, esta realidade chega a doer nos ouvidos das pessoas impetuosas e ávidas de praticar boas obras de maneira intempestiva. Nas coisas de Deus, apressar é retroceder, afinal, as coisas de Deus acontecem de maneira singela e calma. É neste mesmo sentido que o escritor mineiro Guimarães Rosa afirma em sua obra: **“Deus age de mansinho. O diabo gosta de estardalhaço”**.

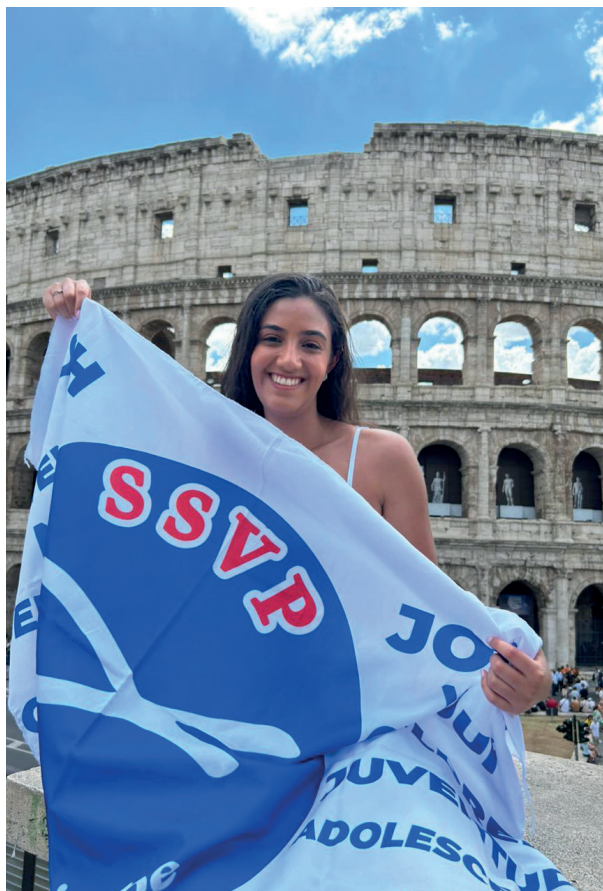
Assim, é preciso manter ainda hoje a mesma devoção de São Vicente à Providência divina. E como fazer isso? Primeiramente, a partir de uma vida

de oração e reflexão, a partir da qual se busca escutar a vontade de Deus e compreendê-la em meio a tantos tumultos do mundo atual. Em outras palavras, ouvir a história e a Deus que fala através da vida e dos acontecimentos. “Temos nos empenhado em seguir, em todas as coisas, a santa Providência e temos procurado não colocar o pé a não ser onde ela nos indicou”.

Em seguida, e como consequência de uma vida interior aguçada, acalmar as impetuosidades próprias do agir humano; buscar a calma e a serenidade necessárias para as decisões e jamais permitir que alguma decisão seja tomada com base nos sentimentos e nas emoções desordenadas. Afinal, “as coisas de Deus se fazem pouco a pouco, quase sem que as percebam, e seu espírito não é precipitado nem intempestivo”.



O CONSELHO METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE TEVE REPRESENTANTE NO JUBILEU DOS JOVENS EM ROMA



Entre os dias 28 de julho e 3 de agosto, Roma foi palco de um dos maiores eventos do Ano Santo: o Jubileu dos Jovens 2025. Reunindo mais de um milhão de jovens de cerca de 150 países, o encontro reafirmou a força da fé e o papel transformador das novas gerações na construção de um mundo mais justo e solidário. Durante uma semana intensa de oração, diálogo e celebrações, os participantes vivenciaram uma experiência espiritual profunda que marcou suas vidas e desafiou sua atuação no presente e no futuro.

Desde o início, a jornada se apresentou como um momento de encontro e partilha. As atividades incluíram momentos de reflexão, iniciativas culturais e artísticas, além de experiências penitenciais que convidaram os jovens à conversão interior. As praças e igrejas de Roma, criaram um espaço de interação com a cultura local, abrindo caminho para uma vivência concreta da universalidade da Igreja. Esses momentos, mais do que simples eventos, reforçaram a noção de que a fé se expressa também no diálogo com o mundo contemporâneo.

O Conselho Metropolitano de BH marcou presença no Jubileu dos Jovens!

Nossa representante, a **consócia Isabely Sales**, da Conferência São João Paulo II — vinculada ao Conselho Particular Nossa Senhora Rainha da Paz, área do Conselho Central São Lucas — participou do evento e viveu uma linda e inesquecível experiência de fé, juventude e missão. Ela compartilhar como foi essa vivência tão especial!

“Durante o jubileu pude observar essa promessa de Jesus sendo cumprida, foi uma experiência extraordinária. Daqui 25 anos no próximo ano jubilar terei a honra de dizer que participei do Jubileu da Esperança.

Com essa experiência pisei em lugares que a muito tempo sonhava, conheci pessoas de movimentos distintos que partilham do mesmo objetivo que eu, visitei basílicas, passei pelas portas santas e a cada momento que rezava o Pai Nosso junto a milhares de jovens em diversas línguas pude renovar a minha fé e ali acreditei em um mundo melhor, sabendo que Jesus é o centro de tudo.



Em um dia visitando algumas basílicas entrei na Basílica de Santa Maria Sopra Minerva, que é onde está o corpo de Frassati que será canonizado em setembro e quando percebi meu coração se encheu de alegria, ali estava eu ao lado de um jovem vicentino, assim como eu. **Tenho fé que daqui 25 anos mais jovens vicentino vai viver essa experiência e partilhar da mesma sensação.**

Louvido Seja o Nosso Senhor Jesus Cristo!”.

O Jubileu dos Jovens 2025 não foi apenas um encontro religioso, mas um marco que evidencia a necessidade de novas respostas para os desafios do mundo atual. A experiência reforçou a convicção de que a juventude, quando movida por valores espirituais e éticos, é capaz de transformar realidades e edificar caminhos de paz.

Essa jornada, carregada de significados, prepara o terreno para os próximos passos da caminhada da Igreja com os jovens, que seguirá rumo à Jornada Mundial da Juventude em Seul, em 2027. Até lá,

permanece viva a mensagem central do Papa: ser sinal de esperança e protagonistas de um futuro marcado pelo amor e pela justiça.



aderemos

11



Aposentadoria da Pessoa com Deficiência: entenda como funciona o benefício

Pessoas com deficiência têm direito a condições diferenciadas para se aposentar pelo INSS. Esse benefício é garantido a quem apresenta impedimentos de longo prazo — sejam físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais — que dificultam sua participação plena e efetiva na sociedade.

O reconhecimento da deficiência é feito por meio de perícia médica e avaliação social, etapas obrigatórias para concessão da aposentadoria. O benefício pode ser solicitado de duas formas: por idade ou por tempo de contribuição, e cada uma possui regras específicas.

Quem tem direito?

A aposentadoria da pessoa com deficiência é voltada para segurados que trabalharam nessa condição e contribuem para a Previdência Social. As regras variam conforme o tipo de aposentadoria:

Aposentadoria por idade: Homens: 60 anos de idade e mínimo de 15 anos de contribuição na condição de pessoa com deficiência.

Mulheres: 55 anos de idade e mínimo de 15 anos de contribuição na mesma condição.

Aposentadoria por tempo de contribuição. Aqui, o tempo exigido varia conforme o grau da deficiência:

Deficiência grave: 25 anos de contribuição para homens e 20 anos para mulheres.

Deficiência moderada: 29 anos (homens) e 24 anos (mulheres).

Deficiência leve: 33 anos (homens) e 28 anos (mulheres). Durante a perícia, o INSS determina o grau da deficiência e o período em que ela esteve presente. Caso o segurado tenha trabalhado em períodos sem a deficiência, esses tempos também podem ser considerados para a contagem, mediante conversão.

Como é calculado o valor do benefício?

O valor da aposentadoria é baseado na média de todos os salários de contribuição a partir de julho de 1994. Diferente da regra geral, não há descarte dos menores salários.

A regra de cálculo é:

60% da média salarial, com acréscimo de 2% ao ano que ultrapassar 20 anos de contribuição (homens) ou 15 anos (mulheres).

Essa fórmula busca reconhecer o esforço de contribuição, oferecendo um valor proporcional ao tempo de trabalho. Para garantir o melhor valor possível, é recomendável realizar um planejamento previdenciário.

Quais documentos são necessários?

Na hora de solicitar o benefício, o segurado precisa apresentar:

Documentos médicos: laudos, relatórios e exames assinados por profissionais da saúde.

Comprovação de tempo de contribuição: carteira de trabalho, carnês de recolhimento e extrato do CNIS.

Esses documentos serão avaliados durante a perícia médica e a avaliação social. A análise do INSS é fundamental para determinar o direito ao benefício de forma justa.

Planejamento faz toda a diferença

O planejamento previdenciário é uma etapa essencial para quem pretende solicitar a aposentadoria da pessoa com deficiência. Com ele, é possível avaliar:

- *O melhor tipo de aposentadoria;
- *A documentação necessária;
- *O tempo de contribuição já cumprido;
- *A melhor forma de apresentar o histórico ao INSS.

Contar com o apoio de um profissional especializado pode facilitar o processo e aumentar as chances de sucesso na concessão do benefício.



Atenção aos descontos indevidos no INSS: proteja-se de fraudes!

Quando o valor do benefício do INSS cai sem explicação, o alerta deve ser imediato: pode ser fraude. Cada vez mais ouvimos relatos de pessoas recebendo menos do que deveriam – e, muitas vezes, sem saber o motivo.

Nos últimos anos, associações de fachada, cooperativas “fantasmas” e até bancos vêm realizando débitos ocultos em milhões de benefícios. Apenas em 2025, foram **1,2 milhão de reclamações** sobre descontos não autorizados, que somam **R\$ 6,3 bilhões desde 2019**.

Para combater o problema, o INSS criou em fevereiro um canal exclusivo para contestação de débitos como mensalidades de associações, seguros, “clubes de vantagens” ou cartões consignados nunca solicitados. Em **30 dias, 3,2 milhões de beneficiários pediram reembolso**. A Advocacia-Geral da União também bloqueou **R\$ 2,56 bilhões** em bens de 12 associações fraudulentas e bancos parceiros.

Como o golpe funciona?

Os fraudadores obtêm ilegalmente dados como nome, CPF e número do benefício. Com essas informações, registram no sistema do INSS uma falsa autorização de desconto. O valor médio vai de **R\$ 30 a R\$ 50**, mas o prejuízo pode ultrapassar um salário-mínimo ao longo dos meses.

Passo a passo para recuperar os valores

1. Conferir o extrato no app/site Meu INSS ou nos Correios.

2. Bloquear a margem consignável para evitar novos descontos.

3. Contestar o débito pelo Meu INSS, telefone 135 ou Correios.

4. Se não houver devolução, procure o banco, Banco Central ou Juizado Especial Federal.

Como a SSVP pode ajudar os assistidos?

Mutirão de visitas: aproveite os encontros para explicar o risco de descontos indevidos.

Pergunta-chave em cada visita: “O(a) senhor(a) já conferiu seu extrato este mês?”

Apoio digital: muitos beneficiários não têm acesso ao Gov.br. Confrades e consócias podem ajudá-los a criar senha e contestar débitos, ou encaminhá-los aos Correios.

Acompanhamento jurídico: se a associação contestar a reclamação dizendo que o contrato é válido, a solução será via Justiça.

Fique atento: siglas como ASSOC, COOP ou RMC, ou descontos fixos sem contrato formal, são sinais de alerta. Cada real recuperado significa comida na mesa de quem mais precisa.

Fraudes prosperam na sombra da desinformação. Quando ensinamos nossos assistidos a **conferir o extrato, bloquear a margem e exigir prova de autorização**, ajudamos a recuperar não apenas o dinheiro perdido, mas também dignidade e segurança.



Vicentinos sobem a Serra da Piedade em momento de fé e gratidão



Mais de mil vicentinos se reuniram no último domingo do mês de julho (28/07) para viver uma intensa jornada de espiritualidade e fé no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caeté-MG, dentro do Jubileu de Esperança vivido por toda igreja. A tradicional peregrinação, que há 55 anos faz parte do calendário vicentino, começou com a subida da serra marcada pela oração da Via-Sacra, em um gesto profundo de penitência, entrega e gratidão.

Entre os participantes, um exemplo de devoção emocionou: o confrade Francisco Lino Pereira Júnior, da Conferência São Martin Pimeiro, vinculado ao Conselho Particular Nossa Senhora Aparecida, da área do Conselho Central Imaculada Conceição de Venda Nova, esteve presente pela 55ª vez consecutiva. Vicentino há 69 anos, ele relembrou com emoção: "É um evento maravilhoso. Há 15 anos, tive um problema de saúde e os

médicos disseram que eu não iria andar, mas vim para a romaria, subi andando e consegui chegar lá em cima. De lá para cá, continuo subindo todos os anos andando. Nunca fui de van, sempre acompanhando e rezando a Via-Sacra."

A celebração eucarística foi presidida por Dom José Otácio, bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte, que fez memória de sua própria história de fé: "Faço memória do meu pai que era vicentino. Hoje o Evangelho nos faz um convite: Jesus ensina-nos a orar. A oração não é um conjunto de coisas e palavras que falamos, mas uma escuta ativa; precisamos nos colocar diante do Pai. Vicentinos e vicentinas, vocês vieram ao colo da Mãe, vieram se abastecer, se lançar no colo dela. Se ajudarmos apenas nas coisas materiais, fizemos algo, mas ainda ficou por fazer. Que seja um serviço por completo, material e espiritual. Peço para mim e para vocês: entremos na



escola de Jesus e tornemo-nos homens e mulheres de oração. Não se cansem, mas, se cansarem, não desanimem."

Durante a caminhada e os momentos de oração, muitos participantes compartilharam suas experiências. O confrade Fábio Feitosa, coordenador do DENOR do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte, destacou: *"Esse momento é para celebrar a nossa fé, como o tema inclusive nos recorda, focando na questão das Conferências, que são a base onde aprendemos a ser santos junto com os mais pobres. Este evento é para celebrar esse trabalho da SSV."*

Na mesma sintonia, o jovem Luiz, da Conferência Santa Terezinha, do Conselho Particular São Geraldo, vinculado ao Conselho Central de Venda Nova, também destacou com muita alegria: *"O evento é importante para estreitar os laços entre os membros vicentinos, e estar na casa da Mãe é sempre uma bênção."*

O confrade Lucas Valeriano, do Conselho Central Santa Luzia, também

partilhou sua emoção: *"É uma alegria participar mais uma vez da romaria dos vicentinos à Serra da Piedade. Chegar aqui, ver todo esse clima e esse povo reunido é muito emocionante. É uma grande alegria estar neste evento tão simbólico que celebramos anualmente."*

Encerrando o dia de devoção, uma emocionante procissão conduziu os andores de Nossa Senhora da Piedade, São Vicente de Paulo e do Beato Frederico Ozanam, em meio ao canto do Hino de São Vicente e à oração do Terço das Virtudes. A caminhada culminou na Ermida da Padroeira, ponto mais alto do Santuário e coração espiritual de Minas Gerais, onde Dom José concedeu a bênção final sobre o povo peregrino.

Foi um dia de reencontros, fé viva e renovação do compromisso vicentino com os pobres, guiados pelas bênçãos da Mãe da Piedade. E a tradição já tem continuidade assegurada: a **Romaria Vicentina de 2026 será realizada no dia 26 de julho**, já deixa marcado em sua agenda para viver esse momento de fé.

Beato Antonio Frederico Ozanam

um defensor dos direitos humanos e da justiça social

Celebrando a memória litúrgica do nosso principal fundador (09/09), o confrade Antônio Frederico Ozanam, recordamos o cidadão defensor dos direitos humanos e da justiça social, homem das “letras”, que afirmou e reafirmou diariamente sua fé católica sem arrogância nem fragilidade, mas com altivez, testemunho e exemplo.

Sempre atento ao seu tempo e à frente dele, denunciou violações aos direitos fundamentais do homem numa sociedade francesa da primeira metade do século XIX, que era marcada por uma grande desigualdade social, com privilégios para poucos.

Ozanam demonstrava seu amor ao próximo, através do seu discurso e de suas obras, testemunhando Cristo e a Igreja, inspirando todos ao seu redor a trabalhar por aqueles que se encontravam em situação de vulnerabilidade material e espiritual.

Reunindo pessoas, através da amizade e modo de ver e viver a vida, Ozanam viveu e sobreviveu num tempo de desamor e injustiças. Sua liderança e a capacidade de motivar e emocionar as pessoas conseguiram fazer com que muitos tivessem a oportunidade de se permitir um contato pessoal com os que mais sofrem e, não temos dúvidas que é neste momento que seus amigos e admiradores descobrem sua vocação e vêm somar forças numa grande Rede de Caridade – a SSVP.

Ozanam escreveu: *“É muito pouco aliviar o Pobre no dia a dia, é necessário pôr as mãos nas raízes do mal e, com eficientes reformas, diminuir as causas da miséria pública.”* É notável a preocupação de Ozanam com as decisões políticas, para que a nossa ação caritativa não se torne apenas paliativo diante dos males sociais que afligiam a sociedade.

Seus escritos deixam claro de que era necessário distanciar a ação social de toda política partidária e ideológica, por mais paradoxal que pareça. Somente através de um comprometimento fiel à vivência dos valores cristãos e de ir aos Pobres e, cuidar deles, como o fez Jesus, resgatávamos sua dignidade.

O Papa João Paulo II, por ocasião da beatificação, disse sobre Ozanam: “Ele amava todos os necessitados. Desde a juventude tomou consciência de que não era suficiente falar da caridade e da missão da Igreja no mundo. Isto deveria traduzir-se em um compromisso efetivo dos cristãos a serviço dos pobres”. Que todos nós possamos hoje reafirmar nossa vocação de sermos continuadores do legado que Ozanam nos deixou como herança, agindo e reagindo como ele o fez, de forma firme, arrojada e determinada sempre, mas com ternura, afabilidade, compaixão, empatia e simpatia.





Nossa Senhora *Aparecida*

Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhaiis inúmeros benefícios sobre todo o Brasil.

Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés,

Consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis;

Consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção;

Consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas.

Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte.

Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade.

Amém.

*"Viva a mãe de Deus e nossa. Sem pecado concebida
Viva a Virgem Imaculada. A Senhora Aparecida*

Política Nacional de Cuidados

A IMPORTÂNCIA PARA IDOSOS ACOLHIDOS PELA SSV

Todas as pessoas necessitam de cuidados ao longo de suas vidas, ainda que em momentos específicos. A promulgação da **Política Nacional de Cuidados, Lei nº 15.069, de 23 de dezembro de 2024**, representa um marco relevante no fortalecimento da rede de proteção social ofertada pela SSV Brasil, sobretudo para aquelas pessoas idosas que carecem de apoio nas atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Esta política pública tem como objetivo a reorganização e o compartilhamento da responsabilidade social pelo cuidado com um direito humano, garantindo o atendimento das necessidades tanto de quem cuida quanto de quem é cuidado. O cuidado deve ser **integral, inclusivo, pleno e articulado**.

As **políticas de cuidados** são aquelas cujo objetivo é reorganizar e dividir socialmente a responsabilidade pelos cuidados, por meio de ações que atendam às necessidades das pessoas cuidadas e dos cuidadores. A oferta adequada e de qualidade desses cuidados interessa não só aos beneficiários e suas famílias, mas a toda a sociedade, empresas e economia.

O conceito de cuidado abrange não

apenas o suporte físico, mas também o apoio emocional, psicológico e social. Para a SSVP, que há mais de um século e meio se dedica ao amparo de pessoas em situação de vulnerabilidade no Brasil, a política representa um reforço à sua missão. Em particular, a medida é vista como um avanço para as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), onde muitos acolhidos já chegam em condições de fragilidade extrema.

Por meio dessas políticas, o **Estado torna-se corresponsável** e agente indutor de uma nova organização social de cuidados, envolvendo famílias, setor privado, comunidade e sociedade civil, com base na **inclusão, igualdade, justiça e democracia**, reconhecendo a **interdependência entre quem cuida e quem é cuidado**, promovendo o respeito e a valorização de ambas as partes. Além disso, reforça o compromisso de oferecer cuidados integrais, inclusive, plenos e articulados, garantindo que todos os envolvidos recebam o suporte necessário.

O **Estatuto da Pessoa Idosa** (Lei nº 10.741/2023) garante o **acesso universal e igualitário aos serviços de saúde** e a proteção integral da pessoa idosa em risco, em consonância com a nova política.

QUEM SÃO OS BENEFICIADOS

De acordo com o artigo 8º da lei, a Política Nacional de Cuidados tem como público prioritário:

1. Crianças e adolescentes, com atenção especial à primeira infância;
2. Pessoas idosas que necessitem de assistência para atividades básicas e

instrumentais da vida diária;

3. Pessoas com deficiência que compartilham da mesma necessidade de apoio;

4. Trabalhadores remunerados e não remunerados do cuidado, garantindo que sejam reconhecidos e valorizados.

Esse enfoque multigeracional evidencia a amplitude da política, que não se limita ao cuidado da pessoa idosa, mas se estende a outros grupos que também precisam de suporte contínuo.

A DIVERSIDADE DOS CUIDADOS

A natureza do cuidado é diversa, pois varia de acordo com as necessidades individuais. Entre as principais demandas identificadas nas ILPIs da SSVP, destacam-se

***Incapacidade Cognitiva:** comprometimento de memória, atenção, raciocínio e linguagem;

***Incapacidade Comunicativa:** dificuldade na comunicação verbal e não verbal;

***Instabilidade Postural:** risco de quedas e comprometimento do equilíbrio;

***Iatrogenia:** problemas decorrentes de tratamento médicos inadequados;

***Imobilidade:** redução da capacidade de movimento;

***Insuficiência Familiar:** ausência de apoio e vínculo familiar.

Essas síndromes gerontológicas são comuns entre os idosos atendidos pelas instituições da SSVP, muitas vezes reflexo de uma vida inteira sem acesso adequado a serviços de saúde e proteção social.

"O CONCEITO DE CUIDADO ABRANGE NÃO APENAS O SUPORTE FÍSICO, MAS TAMBÉM O APOIO EMOCIONAL, PSICOLÓGICO E SOCIAL..."

FINANCIAMENTO E PARCERIAS

Uma das inovações da Política Nacional de Cuidados é a previsão legal de parcerias e financiamento compartilhado. Ela permite que União, Estados, Distrito Federal e Municípios celebrem convênios com entidades públicas e privadas sem fins lucrativos para a execução de projetos de cuidado.

O artigo 13 define as fontes de custeio para a política

- **Dotações orçamentárias da União;**
- **Recursos estaduais, distritais e municipais;**
- **Doações de pessoas físicas ou jurídicas;**
- **Outras fontes nacionais ou internacionais, respeitando a legislação vigente.**

Essa previsão financeira é fundamental para garantir que as ações planejadas possam ser efetivamente implementadas. Para a SSVP, que já conta com uma rede estabelecida de assistência, esses recursos podem ampliar a capacidade de atendimento e melhorar a qualidade dos cuidados oferecidos

O PAPEL DO ESTATUTO DA PESSOA IDOSA

A Política Nacional de Cuidados está em perfeita sintonia com o Estatuto da Pessoa Idosa, que garante acesso universal e igualitário aos serviços de saúde e proteção integral para os idosos. A nova política reforça esses direitos, propiciando um suporte ainda mais amplo e articulado.

Com a regulamentação de padrões e a promoção de práticas centradas na pessoa idosa, a política se torna um instrumento estratégico para assegurar que os direitos previstos no Estatuto seja plenamente respeitado.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Apesar do avanço representado pela Política Nacional de Cuidados, sua implementação depende de uma série de fatores. O primeiro desafio é garantir o **compromisso político** das esferas de governo. Sem uma alocação orçamentária adequada e uma gestão eficiente, a política corre o risco de se tornar apenas um texto na legislação.

Outro ponto é a necessidade de **capacitação contínua dos cuidadores**, sejam eles remunerados ou voluntários. O cuidado humanizado e ético exige formação técnica e sensibilidade, e a SSVP tem uma longa tradição de promover essa qualificação.

Finalmente, é essencial que a sociedade civil permaneça envolvida e vigilante, garantindo que a política seja aplicada de forma justa e inclusiva. A SSVP, com sua experiência e compromisso, pode desempenhar um papel decisivo nesse processo.





Sabedoria em Movimento

A Força Transformadora do Idoso que Participa

Viver em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não significa o fim da autonomia ou da utilidade. Muitos idosos que residem em ILPIs são plenamente lúcidos e ativos, e para eles, a necessidade de se sentir úteis novamente é um fator crucial para o bem-estar e a qualidade de vida.

Ainda hoje, há uma percepção equivocada de que as ILPIs são apenas locais de cuidado para idosos fragilizados. No entanto, uma parcela significativa dos residentes mantém suas capacidades cognitivas e físicas intactas. Esses idosos possuem um vasto repertório de conhecimentos, experiências e habilidades acumuladas ao longo de uma vida, que muitas vezes ficam subutilizados. A inatividade e a sensação de não ser mais necessário podem levar a quadros de depressão, ansiedade e diminuição da auto-estima.

Para o idoso lúcido e ativo, sentir-se útil é sinônimo de ter propósito de pertencimento. Seja através da participação em atividades recreativas, da organização de eventos internos, do compartilhamento de suas histórias e sabedorias com outros, ou mesmo de pequenas tarefas diárias que contribuam para o ambiente da instituição, cada ação que os faz sentir valorizados tem um impacto profundo.

Permitir que esses idosos exerçam um papel ativo não só beneficia a eles mesmos, mas também enriquece o ambiente das Instituições. Eles podem se tornar mentores, contadores de histórias, conselheiros ou simplesmente inspirar os demais residentes e funcionários com sua vitalidade e experiências.

As ILPIs que reconhecem e incentivam essa necessidade de utilidade estão à frente

na promoção de um envelhecimento ativo e digno. Isso pode ser alcançado através de:

Programas de voluntariado interno: Onde os idosos auxiliam em tarefas administrativas simples, na organização de bibliotecas ou jardins, ou no apoio a outros residentes com menor mobilidade.

Oficinas de interesse: Permitem que compartilhem seus talentos em música, arte, culinária ou artesanato.

Incentivo à participação nas decisões da instituição: Dando voz aos residentes sobre aspectos do dia a dia.

Reconhecer e valorizar o potencial dos idosos lúcidos e ativos em ILPIs é fundamental para garantir que esses espaços sejam verdadeiros lares, onde a vida continua sendo plena de significado e propósito. É um investimento não apenas no bem-estar individual, mas na construção de uma sociedade que valoriza a sabedoria e a experiência de seus residentes.



Saúde Mental

CUIDADO COM A VIDA

A saúde mental se refere ao seu bem estar emocional, psicológico e social. Ela afeta a forma como você pensa, sente e reage ao lidar com a vida. Assim como a saúde física, a saúde mental é importante em todas as fases da vida, desde a infância e adolescência até a idade adulta.

O que podemos fazer para ter uma boa saúde mental?

Primeiramente temos que aprender a estarmos bem conosco mesmo, percebendo se estamos felizes do jeito que vivemos e nos relacionamos com as pessoas ao nosso redor.

Ex. Como tratamos as pessoas ao

nosso redor, nos sentimos bem daquele jeito? Nos sentimos bem com as pessoas que nos rodeiam?

Se não nos sentimos bem como estamos vivendo, podemos buscar ajuda com outras pessoas para que nos ajudem a entender nossos sentimentos e melhorar e sermos pessoas mais felizes. Pode ser com ajuda de profissionais, como de psicólogo ou mesmo de uma pessoa amiga em quem confiamos e que poderemos conversar sobre as coisas de nossa vida.

Outra coisa que podemos fazer quando não nos sentirmos bem é conversarmos conosco mesmo, ou seja,

"O equilíbrio é o caminho para a felicidade"

falar em voz alta o que estamos sentindo, a fim de podermos escutar a nossa voz e pensarmos, então em como resolver nosso problema. Uma forma interessante é ficar de frente do espelho e olhando fixamente nos próprios olhos, ir falando o que está sentindo – seus problemas, inseguranças, alegrias, incertezas...

Afinal quem conhece mais você do que você mesmo? Tem uma expressão que diz: Todo ser humano tem um segredo! Isso quer dizer que não importa como agimos ou falamos sobre nossa vida, sempre teremos um segredo, uma coisa guardada que não contaremos para ninguém. Essa forma de conversarmos

conosco na frente de um espelho serve para falarmos tudo que está nos incomodando, sem censura, sem julgamento, pois, conhecemos o que passa conosco, nossas dores e nossas alegrias.

Mas porque a saúde mental é uma coisa tão importante? Além de cuidarmos da nossa mente estaremos cuidando da nossa saúde física, somos um todo que se completa. Esse cuidado da mente e do corpo nos ajuda a prevenir doenças e cuidar de todo nosso ser. É preciso cuidar da alimentação, fazer atividades físicas para encontrarmos o equilíbrio psicológico.



Juventude Vicentina vive experiência transformadora

no Encontro Nacional em São José dos Campos/SP

Região 1 marcando presença no encontro que aconteceu entre os dias 11 e 13 de julho, a cidade de São José dos Campos/SP foi palco de uma verdadeira celebração da fé, da liderança e da missão vicentina com a realização do Encontro Nacional da Juventude (ENJ) 2025 da SSVP Brasil. Com o tema “Ousar, Liderar e Servir” e o lema “Viver, não fingir que se vive”, inspirado na frase do Beato Pier Giorgio Frassati, o evento reuniu 115 jovens lideranças vicentinas de todas as regiões do Brasil em um final de semana de formação, espiritualidade e muita partilha.

O ENJ foi pensado como um espaço formativo para as comissões de jovens dos Conselhos Metropolitanos, mas, como destacam os organizadores, ele foi muito além disso. “O objetivo do encontro é formar lideranças mais fervorosas e comprometidas, que retornem às suas bases provocadas, inquietas, e com o desejo de fazer mais, de servir com mais amor, responsabilidade e esperança”, explica Geyson Tôrres de Lima, Coordenador Nacional da Juventude e um dos organizadores do encontro.

Segundo Geyson, a escolha dos três verbos que nortearam o evento — ousar, liderar e servir — foi intencionalmente provocativa: “pensamos em ações afirmativas para despertar na juventude o desejo de liderar com compromisso e servir com amor, em um tempo em que muitos jovens são seduzidos pelos atrativos do mundo. O ENJ veio como resposta a isso: um chamado à vida com propósito.”

A programação incluiu oficinas temáticas, momentos de oração, espiritualidade e reflexão, além de atividades físicas e uma animada festa junina no sábado à noite. Todos os detalhes do encontro foram cuidadosamente preparados pela Comissão Nacional de Jovens com apoio da Diretoria do Conselho Nacional do Brasil, garantindo uma experiência acolhedora, formativa e fraterna para todos os presentes.

O Conselho Metropolitano de Belo Horizonte marcou presença nesse momento tão importante para o serviço da liderança vicentina no Brasil!





Realizada durante a semana em que celebramos liturgicamente o nosso amado fundador

Todos nós sabemos que o trabalho primordial das Conferências Vicentinas é a assistência material e espiritual às famílias humildes que visitamos. Mas existe, dentro da nossa missão, um gesto simples, silencioso e profundamente vicentino, que sustenta e mantém viva a chama da caridade: a Coleta de Ozanam. Mais do que um ato de arrecadação, ela é um exercício de amor concreto, de compromisso pessoal e de fidelidade à tradição herdada dos nossos fundadores. A prática da Coleta nasceu com a própria Sociedade. Frederico Ozanam e seus companheiros, reunidos como irmãos na fé e amigos na vida, entendiam que não bastava visitar as famílias necessitadas com palavras de conforto; era preciso levar também o auxílio material, fruto de sacrifício e partilha pessoal. Assim, nas reuniões, colocavam juntos um pequeno valor —

cada um conforme suas possibilidades — formando o “caixa da caridade” da Conferência. Desde então, essa prática se manteve viva, atravessando gerações e consolidando-se como parte essencial do nosso serviço.

Segundo a Regra da SSVP, a Coleta de Ozanam deve ser realizada nas reuniões das Conferências, de forma discreta e respeitosa, para que cada um contribua livremente, sem constrangimento, guiado apenas pela generosidade do coração. Não existe valor fixo estabelecido: o que importa é a sinceridade da doação. Uma moeda, uma nota, um envelope — cada gesto, por menor que pareça, se une aos demais e se transforma em alimento, medicamento, roupa, transporte ou outro socorro necessário às famílias assistidas.

Este ano, a Coleta de Ozanam será



realizada durante a semana em que celebramos liturgicamente o nosso amado fundador, o Bem-Aventurado Antônio Frederico Ozanam, no dia 9 de setembro. Durante esse mês, as Conferências se mobilizam para intensificar esse ato de partilha, renovando o compromisso com a missão vicentina. É o momento de cada confrade e consócia perguntar: **“O que posso oferecer de mim para sustentar essa obra?”**. A resposta não está no tamanho do valor, mas na profundidade da intenção.

A destinação da Coleta também é ponto fundamental. A Regra nos lembra que o dinheiro dos pobres é sagrado e deve ser administrado com prudência e transparência, sem acúmulos desnecessários e com aplicação direta no alívio das necessidades dos assistidos. Isso significa que o que é colocado na Coleta de Ozanam retorna rapidamente a quem mais precisa, levando não apenas bens materiais, mas esperança e dignidade.

O aspecto espiritual dessa prática é igualmente valioso. A Coleta de Ozanam nos educa para a generosidade e o desapego, reforçando que a caridade começa entre nós. Ensina aos membros mais novos que servir não é apenas visitar famílias, mas assumir pessoalmente a responsabilidade de manter viva a missão. E lembra aos mais antigos que, assim como nossos fundadores sustentaram a obra com seus próprios recursos, também somos chamados a oferecer não só nosso tempo e talento, mas o fruto do nosso trabalho.

Assim como uma família se mantém unida quando todos colaboram, a Conferência cresce e se fortalece quando cada membro se sente parte dessa

rede de amor. A Coleta de Ozanam é, portanto, mais do que um momento da reunião: é um gesto concreto que perpetua o carisma vicentino, traduz o Evangelho em ação e mantém acesa a chama da partilha.

Que neste mês de setembro possamos abraçar novamente essa tradição com alegria e gratidão. Que façamos de cada contribuição um ato de oração silenciosa, colocando nas mãos de Deus não apenas o valor que entregamos, mas também a intenção de servir com mais dedicação. Como dizia Frederico Ozanam, “a caridade é inventiva até ao infinito”. Que essa inventividade esteja também no nosso jeito de amar, de doar e de permanecer fiéis à missão que recebemos.

Assim, continuaremos, hoje como ontem, a ser presença de Cristo junto dos pobres, sustentando nossa obra com o ardor que inflamou o coração dos primeiros vicentinos.





"Servir na coordenação do DENOR é assumir uma responsabilidade que vai além da organização documental..."





RESPONSABILIDADE NA CARIDADE

"Servir na coordenação do DENOR é assumir uma responsabilidade que vai além da organização documental: é cuidar da fidelidade da SSVP à sua missão. Nos últimos anos, percebemos o quanto nossas Obras Unidas — lares de idosos, creches, hospitais, casas de passagem — são essenciais, mas também exigem atenção, responsabilidade jurídica e compromisso com a transparência.

Por isso, trago com firmeza e serenidade a todos os Conselhos a Circular nº 039 do DENOR Nacional, que apresenta diretrizes indispensáveis para a realidade atual das Obras da SSVP no Brasil. Esse documento, baseado na Regra da SSVP, nas orientações do CNB e nas normas civis, nos lembra que:

- Obra ativa precisa ter CNPJ próprio, diretoria eleita, estatuto regularizado e atividades concretas;
- Obra que está inativa há mais de 12 meses, mesmo que "no papel", precisa ser formalmente encerrada;
- Obra irregular, que funciona sem respaldo legal, precisa ser imediatamente regularizada ou suspensa até que esteja em conformidade.

O que está em jogo não é apenas burocracia — é a credibilidade da SSVP, é o respeito aos assistidos, é a proteção dos confrades que assumem cargos com grande risco jurídico, muitas vezes sem saber. Na prática, quando uma Obra é mantida fora das

diretrizes, corremos o risco de:

- Prejuízos jurídicos e fiscais;
- Intervenções externas;
- Impossibilidade de firmar convênios ou captar recursos;
- E o mais grave: comprometimento da missão vicentina diante da sociedade.

Como coordenador do DENOR do nosso Metropolitano, me coloco à disposição para acompanhar cada Conselho Central nesse processo. Esse é um chamado à responsabilidade, ao zelo e à transparência que a nossa missão exige. Vamos avaliar caso a caso, oferecer orientações técnicas, mediar soluções e, se necessário, preparar processos de encerramento ou reativação com segurança e serenidade.

Informo que a Circular nº 039 já está disponível nos grupos de comunicação da SSVP, em especial no nosso grupo de WhatsApp do DENOR do CMC. Leiam com atenção, compartilhem com suas diretorias e façam dessa leitura um instrumento de planejamento.

Organizar as Obras é garantir que continuem vivas, fiéis ao carisma e seguras diante dos desafios do nosso tempo.

Obra legalizada é Obra protegida. Obra organizada é Obra que permanece. A caridade precisa de estrutura para continuar sendo forte. E o tempo de organizar é agora.



Relacionamentos Abusivos

Violência psicológica é um tipo de agressão que, em vez de machucar o corpo da vítima, traz danos a seu psíquico e emocional, fere o equilíbrio afetivo, a capacidade de tomar decisões e o estado de bem-estar necessário que para que o indivíduo possa viver com dignidade.

Esse tipo de hostilidade não deixa sinais físicos, por isso não é tão perceptível, mas, por vezes, imprime marcas negativas tão profundas em quem a sofre, que abalam e traumatizam pelo resto da vida.

Um fator que está geralmente ligado à violência psicológica é a dependência afetiva da vítima. De alguma forma, o agredido vê, na brutalidade do agressor, um tipo de segurança para ele. A carência afetiva o faz manter uma certa cumplicidade com tais sofrimentos, associa que o parceiro com temperamento explosivo é o protetor, o ciúme patológico como demonstração de quem quer manter o relacionamento a todo custo e as ameaças como que gestos desesperados de amor.

Outro ponto é que a pessoa dominada, na maioria das vezes, tem baixa autoestima, um provável reflexo de opressões e angústias vivenciados em seu histórico.

A violência psicológica é crime, está lá no artigo 7º da lei Maria da Penha: “Constrangimentos, ridicularização e perseguição, entre outras ações causadoras de danos emocionais”. Contudo, a complexidade em definir,



“Ninguém vai te amar como eu amo”

“Você nunca vai encontrar alguém melhor que eu.”

“Eu só fico nervoso porque me importo demais com você.”

“Se terminar comigo, sua vida vai perder o sentido.”





por exemplo, o que é uma crise de relacionamento da agressão moral e psíquica, torna difícil trazer à tona provas que a identifiquem.

Não somente os casais vivem esse tipo de problema, mas crianças, pessoas deficientes e idosos que dependem dos cuidados de outros. Estes, não raramente, sofrem por negligência, impaciência e intolerância dos seus responsáveis. Também eles podem sofrer os tipos de violência abaixo relatados.

TIPOS DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA: RECONHECENDO AS FORMAS DE ABUSO

– **Violência verbal:** caracteriza-se por proferir xingamentos, obscenidades ou palavras que desclassificam e julgam o outro incapaz.

– **Indiferença:** é o comportamento neutro, a omissão ou o descaso com a vida e as necessidades do outro, o que, por vezes, machuca mais do que o ódio declarado.

– **Intolerância ou discriminação:** despreza as características, a cultura, os valores e a crença do outro.

– **Perseguição:** disposição em causar dano ou mesmo só o escárnio a alguém de forma sequencial, quando não basta agredir ou ridicularizar apenas uma vez. Numa palavra mais moderna, é o famoso bullying.

– **Chantagem:** condicionar o bem que se pode fazer ao outro, isentá-lo de punição ou suprir uma de suas necessidades mediante uma retribuição ou satisfação imoral para o agressor.

– **Causar dependência do outro:** acontece quando uma pessoa identifica (ainda que inconscientemente) a carência afetiva do outro e usa disso para oprimir, sufocar e impor suas vontades na vida dele.

Econômica: Sustentar o outro em necessidades básicas ou seus apegos e

vícios; em troca, tirar sua liberdade e impor condições para satisfazer a vontade própria.

– **Exposição pública:** constranger, desrespeitar, causar medo ou vergonha, divulgar fatos da intimidade de alguém, de forma que muitas outras pessoas possam ver ou ter acesso. Também denunciar em público o que deveria ser levado a uma autoridade.

– **Impor condição privilegiada:** O agressor argumenta que sua condição está acima da da vítima e, por isso, ninguém vai acreditar nele ou considerá-lo.

– **Ameaça ou intimidação:** Quando o agressor impõe uma vantagem, força ou instrumento de força (uma arma, por exemplo) apenas como forma de intimidar, ameaçando de agressão física ou obrigando a vítima a ceder algo contra sua vontade.

Existe também a violência psicológica institucionalizada, como é o caso do terrorismo, dos governos ditatoriais e da ação de organizações criminosas, verdadeiros organismos que se articulam para impor seus ideais a um povo ou localidade.

Provavelmente, todos nós, ainda que num nível superficial, vivenciamos algum desses tipos de violência psicológica. Na escola, em casa, no trabalho, entre conhecidos, na rua, fomos vítimas ou quem sabe agressores. Daí a importância de tomarmos consciência do mal que podemos fazer e renunciar a esse tipo de atitude.

Num mundo que, cada vez mais, vive a violência de tantos tipos, precisamos, a partir de nós, romper com todo tipo de agressão, desde os nossos mais simples gestos.



Inscrições abertas para o Congresso Internacional Saúde Mental na Contemporaneidade

Estão abertas as inscrições para o III Congresso Internacional Saúde Mental na Contemporaneidade que acontece entre 22 e 25 de outubro, no Campus Coração Eucarístico.

O III Congresso Internacional Saúde Mental na Contemporaneidade é uma realização da Pró-Reitoria de Extensão, Faculdade de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Teologia Prática da PUC Minas e terá como tema Aceleração da Vida e Ansiedade.

Aberto às comunidades científica, aos

sacerdotes, profissionais da área e também àqueles que se interessam pela reflexão. O Congresso propõe um espaço de diálogo sobre a aceleração na vida, ressaltando a ansiedade na contemporaneidade como um de seus principais efeitos.

Haverá conferências, mesas-redondas, painel de debates, grupos de trabalhos com apresentação de artigos, minicursos e rodas de conversa.

As inscrições podem ser feitas no site: arquidiocesebh.org.br

Dom Walmor celebra a Eucaristia com seminaristas no Convivum Emaús

O nosso arcebispo dom Walmor Oliveira de Azevedo presidiu, na noite do dia 20 de agosto, Celebração Eucarística, no Convivum Emaús. O especial momento de comunhão e fé foi compartilhado com os seminaristas do Seminário Coração Eucarístico de Jesus (Sacej) da nossa Arquidiocese.

A Missa foi concelebrada pelo reitor do Sacej, padre Evandro Campos Maria e pelo padre Afonso Rabelo.



Conselho Episcopal aprova criação de nova paróquia, além de refletir sobre a criação de nova área pastoral, VII APD e formação de catequistas

Durante reunião nesta quarta-feira, dia 20 de agosto, o Conselho Episcopal da Arquidiocese de Belo Horizonte, dentre outros assuntos importantes, dedicou-se às próximas etapas da VII Assembleia do Povo de Deus (VII APD), aprovou a criação de nova paróquia, refletiu sobre criação de nova área pastoral e a respeito das próximas etapas. Presidido pelo arcebispo dom Walmor Oliveira de Azevedo, o encontro começou com partilhas do vigário episcopal para Ação Pastoral, padre Filipe Gouvêa, sobre avanços nas etapas da VII APD. Nos próximos meses, as comunidades de fé, a partir de seus conselhos e líderes leigos, serão chamados a contribuir com a renovação das diretrizes para a Evangelização na Arquidiocese de Belo Horizonte.

Na sequência, o Conselho Episcopal aprovou a criação de nova paróquia na Região Episcopal Nossa Senhora

Aparecida (Rensa), no município de Betim. A proposta será pauta do Conselho Presbiteral na próxima semana. Os participantes também discerniram sobre a criação de nova área pastoral na Região Episcopal Nossa Senhora da Conceição (Rensc), no município de Lagoa Santa. Um estudo foi apresentado, detalhando a realidade daquele território.

Sobre o diretório da catequese na Arquidiocese de Belo Horizonte, a professora Lucimara Trevizan, assistente episcopal do Vicariato Episcopal para Ação Pastoral, partilhou importantes destaques da publicação que, no próximo mês, será apresentada, contemplando as Diretrizes da Arquidiocese de Belo Horizonte para a Catequese.

Ao final, o arcebispo dom Walmor agradeceu a participação de todos e concluiu o encontro com um momento de oração.



Pré Conferência Regional Metropolitana de Assistência Social de Minas Gerais



Delegação vicentina na pré conferência

Aconteceu no dia 24 de julho de 2025 a Pré Conferência Regional Metropolitana de Assistência Social de Minas Gerais. A SSVP se fez presentes com representação dos Conselho Metropolitanos de Contagem e Belo Horizonte. Essa etapa regional elegeu os delegados para a Conferência Estadual de Assistência Social que acontecerá nos dias 7, 8 e 9 de outubro de 2025.

Foram eleitos (as) como delegados (as):

Rosalice Tassar – Assistente Social do CMBH - Conselheira Estadual do Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais

Andrezza Rocha – Coordenadora do Lar José Justino Rocha - Conselheira Estadual do Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais

Cfd. Fábio Feitosa – Denor CMBH pela delegação do Município de Belo Horizonte

Cfd. Lucas Ribeiro – Interventor do Lar José Justino Rocha pela delegação do Município de Ribeirão das Neves

Danilo Oliveira – Assistente Social do Lar São João Batista pela delegação do Município de Ribeirão das Neves

Estiveram presentes ainda o Cfd. Messias Carmo do Conselho Metropolitano de Contagem (que ficou como Suplente pelo Município de Ouro Preto e, Ângela Coordenadora do Lar Sagrado Coração de Jesus de Lagoa Santa.

Eleição do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Belo Horizonte

Dia 23 de julho de 2025, aconteceu a eleição do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Belo Horizonte e o Conselho Metropolitano foi eleito para o mandato de 2 anos – 2025 a 2027. Tendo como representantes o Cfd, Fábio Feitosa do Denor – Titular e a Csc. Sandra Salomão Presidente do Lar Padre Leopoldo Mertens – Suplente.

Pedimos a Deus e a Nossa Senhora Aparecida que nos dê sabedoria e compromisso para fazer a defesa das

Políticas Públicas para a Pessoa Idosa em nosso Município, sendo a voz das Pessoas Idosas dos nossos Lares.



Jovens Vicentinos transformam fé em ação

No dia 12 de julho, para celebrar o Dia Mundial do Jovem Vicentino (04/07), os jovens dos Conselhos Centrais São Lucas (Nathany e Isabely) e Nossa Senhora das Neves (Ingrid e Jéssica), vinculados ao Conselho Metropolitano de BH, fizeram como gesto concreto uma visita à Casa do Ancião Chichico Azevedo (Cidade Ozanam), obra unida da área do Conselho Central Nossa Senhora Aparecida, em Belo Horizonte, onde viveram momentos de escuta, carinho e partilha com os idosos, levando acolhimento e presença fraterna.



Encontro da Ecafo - Conselho Central São Paulo Apóstolo



Aconteceu no dia 13 de julho, no Conselho Central São Paulo Apóstolo, no bairro São Gabriel em Belo Horizonte, o encontro da Ecafo. O encontro teve como tema "Conferências — a essência do trabalho da SSV", proporcionando momentos de formação, espiritualidade, reflexão e partilha. Com a presença do Fábio Feitosa, coordenador do denor do Conselho Metropolitano de BH (CMBH) e do Jean de Moraes Araújo, presidente Interventor do CMBH.



Se preferir, pague com a chave Pix:

17.235.771/0001-60

VOCÊ PODE AJUDAR

A Sociedade de São Vicente de Paulo do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte ajudar outras pessoas

aderemos 33

Reunião Ordinária do CMBH

No dia 09 de agosto, na sede do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte, foi realizada a reunião ordinária dos presidentes dos Conselhos Centrais. A programação começou com a Santa Missa, celebrada pelo Pe. João Batista, pároco da igreja São Vicente de Paulo, momento de fé e espiritualidade. Logo após, os vicentinos se reuniram no salão para prosseguir com as atividades, avaliando o andamento da missão vicentina em cada Conselho Central e seus departamentos. Unidos pela caridade, permanecemos firmes no compromisso de servir com amor e dedicação aos que mais necessitam.



55 anos da conferência Nossa Senhora da Saúde

A Conferência Nossa Senhora da Saúde celebrou, no dia 05 de julho, seus 55 anos de fundação. Uma trajetória marcada por amor, serviço e dedicação aos nossos mestres e senhores.

Com 10 associados ativos, a conferência atende atualmente 7 famílias e carrega com orgulho o legado de ter sido berço de outras conferências da região.

Que Deus abençoe todos os confrades e consócias que, ao longo desses anos, mantiveram viva essa linda missão de caridade e fé!



Proclamação de novas consócias

No dia 09 de julho, na Conferência Nossa Senhora do Carmo, vinculada ao Conselho Particular São Geraldo foram proclamadas as novas consócias Leda Marluce Araújo Silva Pereira e Rosimeire Antônio de Paula. A cerimônia foi conduzida pela Vice-Presidente Maria Zilah de Paula, com a presença da Presidente do CPSG, Maria das Graças Araújo, e do Coordenador da Ecafo e Departamento Missionário do CMBH, José Carlos Antunes.

As novas Vicentinas foram calorosamente acolhidas pelos membros das conferências e coordenações presentes. Ao final da reunião foi servido um delicioso caldo e bolo. Uma noite de fé, comunhão e alegria em nossa caminhada vicentina! Parabéns às novas consócias.



Ecafo Conselho Particular São João Evangelista

O Conselho Central Imaculada Conceição de Venda Nova sente-se honrado e profundamente agradecido ao Conselho Particular São João Evangelista pela realização da ECAFO de diretoria, preparando com zelo e responsabilidade os confrades e consócias para assumirem uma nova gestão comprometida com o carisma



Festa regulamentar

No último domingo, 27 de abril, a Comunidade São Miguel sediou a Festa Regulamentar do Bem-Aventurado Antônio Frederico Ozanam. O evento, realizado pelo Conselho Particular Nossa Senhora de Fátima e pelo CCICVN, iniciou-se com uma celebração emocionante da Santa Missa, presidida pelo Padre Eloísio. Após a missa, houve confraternização e assembleia, com novos aspirantes, partilhas fraternas e espiritualidade vicentina. Um dia de fé, alegria e missão!



ANIVERSÁRIO SACERDOTAL

Com alegria celebramos os 70 de Ordenação Presbiteral do Pe. Getúlio Mota Grossi, CM. Grande missionário, médico, intelectual, músico e tantos outros dons, o padre Getúlio vive a espiritualidade vicentina encarnada na realidade dos pobres. Já exerceu inúmeras atividades dentro da Congregação da Missão, especialmente na PBCM.



Lar dos Idoso Santo Antônio de Pádua



Lar dos Idosos Santo Antônio de Pádua

Rua São Vicente, 55, Venda Nova
Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 31.510-080
+55 31 8246-5633 - larsapvn@yahoo.com.br

Refúgio sereno no centro urbano, o Lar dos Idosos Santo Antônio de Pádua acolhe com carinho e oferece espaços tranquilos para convívio.



Retiro Espiritual o CCA

No dia 20 de julho, a sede do Conselho Particular São José Operário recebeu com alegria o retiro espiritual das Conferências de Crianças e Adolescentes (CCA), do Conselho Central São João Batista de Sabará, pertencente ao Conselho Metropolitano de Belo Horizonte.

Com o tema "Há tempo para tudo", o retiro foi um momento de oração, reflexão e vivência fraterna. As atividades ajudaram

as crianças e adolescentes a compreender, à luz da fé vicentina, a importância de valorizar o tempo que Deus nos dá: tempo de amar, de servir, de crescer e de escutar.

Foi um dia marcado pela espiritualidade, alegria e partilha, fortalecendo nos adolescentes o desejo de seguir os passos de São Vicente de Paulo, sendo sinais de esperança e caridade no mundo.

Conferência Santa Fausta

Missa das 5 intenções pelo aniversário de 75 anos de fundação da Conferência Santa Fausta vinculada ao Conselho Particular de São Judas Tadeu. Conselho Central Nossa Senhora Aparecida. Area do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte.



Missão Vicentina: Um Tempo de Graça e Renovação

Três dias de fé, entrega e renovação espiritual no
Conselho Central Belo Horizonte



Entre os dias 15 e 17 de agosto de 2025, o céu tocou a terra de maneira especial sobre o território do Conselho Central Belo Horizonte (CCBH). Com grande alegria e fé, acolhemos a Missão Vicentina — uma iniciativa profundamente espiritual e evangelizadora, conduzida com dedicação pelo Departamento Missionário e pela Comissão de Juventude do Conselho Metropolitano de Belo Horizonte (CMBH-SSVP).

Foram dias marcados pela presença viva do amor de Deus, revelado em cada gesto de acolhida, em cada abraço fraterno e em cada palavra partilhada: um verdadeiro sopro do Espírito Santo, renovando corações e fortalecendo a missão vicentina entre nós.

Durante esses três dias de intensa entrega, oração e serviço, vivemos uma profunda experiência de comunhão com Cristo. A Santa Missa, celebrada diariamente, foi o

ponto alto da programação, alimentando nosso espírito com fé, esperança e amor. Diante do altar, reunidos como uma verdadeira família, apresentamos ao Senhor nossas intenções, dores, alegrias e sonhos. As palavras dos nossos sacerdotes, cheias de unção, reafirmaram a grandeza da missão que nos foi confiada: “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho.”

E foi exatamente isso que fizemos. Saímos em missão, batendo às portas, visitando lares e levando consolo, escuta e oração. Em cada encontro com confrades e consócias afastados, vimos lágrimas se transformarem em sorrisos. A cada abraço sincero, pontes foram reconstruídas. Também acolhemos com carinho possíveis novos membros para a nossa família vicentina, abrindo espaço para novos caminhos de serviço. Sementes foram plantadas — e temos fé de que, no tempo certo, florescerão com abundância.

A missão ganhou ainda mais força com



a presença fraterna de representantes de outros Conselhos Metropolitanos como o de Montes Claros, que recebemos o Coordenador da Juventude, Cfd. André Nunes, e do CM de Divinópolis, a Csc. Thainara de Jesus.

Também estiveram conosco representantes dos Conselhos Centrais Imaculada Conceição, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Neves, São João Batista de Sabará, Caeté. Unidos, formamos uma verdadeira comunidade missionária, movida pelo amor ao próximo e pelo desejo sincero de servir. O Centro Infantil Berenice Catão de Magalhães Pinto acolheu nossos missionários como um verdadeiro lar: ali descansamos, rezamos, organizamos as ações e nos fortalecemos em fraternidade. E como não agradecer com todo carinho às consócias do Conselho Central BH, que prepararam nossas refeições com dedicação e amor? Foram gestos simples, mas cheios da graça de Deus, que alimentaram também o espírito missionário.

Dentre os momentos mais marcantes, destaca-se o Lual Missionário — uma noite de louvor, oração e profunda comunhão com o Senhor. Foi um momento especial em que unimos nossas vozes em canções, testemunhos e preces.

O Departamento Missionário é, sem dúvida, uma bênção para a SSVP. Ele nos recorda o essencial: somos chamados a ser presença viva de Cristo onde houver sofrimento, abandono e solidão. O carisma vicentino nos convida a sair de nós mesmos, ir ao encontro do outro e anunciar com amor a Palavra que cura e restaura. Como nos recorda o livro dos Atos dos Apóstolos (15,36): “Voltemos para visitar os irmãos em todas as cidades onde pregamos a palavra do Senhor, para ver como estão indo.” Essa é a nossa essência: cuidar, acompanhar, resgatar.

A Comissão de Juventude, com sua vitalidade e fervor, e o Departamento

Missionário, com sua firmeza espiritual, caminham juntos com um só propósito: reacender a fé e renovar a esperança naqueles que um dia disseram “sim” à vocação vicentina — e que, por algum motivo, se afastaram do convívio fraterno. Nosso papel é acolher, escutar, compreender e amar.

A Missão Vicentina no CCBH foi muito mais do que uma atividade programada. Foi um tempo sagrado, um derramamento da graça divina, um reencontro com a nossa identidade e um renovo do compromisso com o Cristo que se revela no rosto dos pobres. Sigamos firmes na missão, levando luz onde houver trevas, esperança onde houver dor e amor onde faltar consolo. Que cada passo dado, em nome de São Vicente de Paulo, seja uma estrada aberta rumo à santidade.



XIII Encontro Nacional de Coordenadores das CCA's fortalece missão com fé, formação e integração



O XIII Encontro Nacional de Coordenadores das Conferências de Crianças e Adolescentes (CCAs) da SSVF Brasil reuniu 118 participantes nos dias 27, 28 e 29 de junho, no Lar Bussocaba, em Osasco/SP. Com o tema “Tomados pelas mãos de Jesus”, o encontro foi marcado por espiritualidade, oficinas práticas, palestras enriquecedoras e trocas de experiências entre coordenadores e orientadores de todo o Brasil.

A abertura do evento aconteceu na sexta-feira, com a celebração da solenidade do Sagrado Coração de Jesus e, em seguida, um momento de confraternização com o presidente do Conselho Nacional do Brasil (CNB), confrade Márcio José da Silva. A espiritualidade seguiu firme ao longo dos dias, com missas celebrando o Imaculado Coração de Maria e os santos Pedro e Paulo.

No sábado, os participantes se dividiram em quatro oficinas com temas voltados à atuação com crianças: elaboração de temas para encontros,

formas de tornar as reuniões mais atrativas, visita domiciliar com os pequenos e formação de orientadores. Ainda no mesmo dia, duas palestras aprofundaram questões essenciais para o trabalho nas CCAs: a cartilha sobre os direitos das crianças e adolescentes e a inclusão de crianças com deficiência, com foco especial no Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Entre os momentos mais descontraídos, a dinâmica da “torta na cara” se destacou, testando de forma divertida os conhecimentos dos coordenadores sobre a SSVF. “A alegria contagiante e o brilho no olhar de todos foram sinais claros de que a árvore da CCA está sendo bem cuidada, crescendo forte, cheia de esperança e amor”, destacou a consócia Aline da Silva Barroso, coordenadora das CCAs da Região V.

No domingo, os trabalhos se voltaram à preparação de adolescentes para a integração nas Conferências de adultos e a uma palestra de motivação. O encerramento foi marcado por uma



reflexão sobre os frutos já visíveis da caminhada das CCAs e sobre o compromisso renovado de todos com a missão vicentina.

Formação e missão

Para a coordenadora nacional da CCA, consócia Maria Aparecida Peteck Alencar, também conhecida como Cida, o encontro foi a concretização de um ciclo produtivo. “Fizemos uma tela com o tronco de uma árvore, e todos puderam colocar sua digital formando as folhas, simbolizando o comprometimento com a CCA. Foram quase quatro anos de muito trabalho, e agora colhemos os frutos com alegria”, afirmou.

A formação, segundo os participantes, é uma das maiores demandas das CCAs. A consócia Maria da Guia da Silva Bendito, da Região VI, destaca que um dos planos futuros é oferecer formações práticas sobre os encargos dentro da CCA e os departamentos da SSVP. “Nossas crianças precisam conhecer como a SSVP funciona. Também queremos reforçar a aproximação entre coordenadores e orientadores e conquistar novos voluntários para a fundação de novas CCAs”, completou.

Desafios e caminhos

Entre os desafios enfrentados pelas CCAs estão a dificuldade de acesso aos materiais formativos, a ausência de vicentinos para assumir a orientação de novas conferências infantis e a adaptação da linguagem dos conteúdos da Ecafo para o público infantojuvenil.

Ainda assim, o evento mostrou que há caminhos possíveis. Reginaldo Sabino, coordenador da CCA da Região II, destacou que encontros como este são essenciais para alinhar os trabalhos em nível nacional e fortalecer a atuação nos Conselhos Particulares. “Precisamos ter

excelentes coordenadores e mais CCAs para servir nossos mestres e senhores”, pontuou.

Vindo do Ceará, o confrade Raimundo Narcélio, coordenador da CCA da Região VII, ressaltou a relevância dos temas da integração de adolescentes nas Conferências adultas e da inclusão de crianças com deficiência, abordados de forma prática e sensível. “Precisamos de conhecimento. A coordenação da CCA do CNB deu um passo importante ao trazer esse tema, e agora cabe a cada um de nós desenvolver ainda mais esse olhar”, afirmou.

A voz dos participantes

Para muitos dos presentes, o encontro foi uma verdadeira renovação. A consócia Stefania Andrade de Godoy Oliveira, coordenadora da CCA do Conselho Metropolitano de São José dos Campos/SP, relatou sua motivação: “Vim em busca de novos conhecimentos para repassar aos orientadores. O encontro foi ótimo, tudo preparado com carinho, com oficinas e palestras muito bem aplicadas”.

Entre os aprendizados, Stefania destacou a importância de levar motivação, dinamismo e compromisso aos líderes de base: “Nossa missão é integrar nossas crianças e contribuir com o crescimento da SSVP”.

Semeando o futuro

O XIII Encontro Nacional de Coordenadores das CCAs foi, acima de tudo, um espaço para plantar e regar sementes. Como disse a consócia Cida: “Nossa missão continua”. Tomados pelas mãos de Jesus, os coordenadores e orientadores seguem firmes, conscientes de que cada criança bem acolhida hoje será um elo essencial na corrente de caridade que move a SSVP.

Encontro histórico dos jovens vicentinos com Wanda Frassati em Roma



Roma, 1.º de agosto de 2025 – Um momento histórico e emocionante marcou o 3.º Encontro Internacional de Coordenadores Nacionais de Jovens da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) e o Jubileu dos Jovens, realizados em Roma: o encontro dos jovens vicentinos com Wanda Frassati, sobrinha de 98 anos do beato Pier Giorgio Frassati, que será canonizado em breve.

O encontro foi possível graças à intermediação do consócio Willian Alves (Coordenador Territorial da Zona 2 da América 3 do Conselho Geral Internacional e vice-presidente do Conselho Nacional do Brasil da SSVP). Durante o período em que atuou como Delegado Internacional de Juventude do CGI, Willian estabeleceu contato com Wanda, filha da única irmã do futuro santo, e desde então ambos mantêm conversas sobre a juventude vicentina.

Em uma dessas conversas, Wanda revelou um fato significativo: a SSVP era a organização preferida de Pier Giorgio, e

ele chegou a escrever em seu diário que “jamais deixaria as Conferências de São Vicente de Paulo”.

O Encontro

Devido a compromissos prévios, Wanda não pôde participar diretamente do evento oficial, mas fez questão de se encontrar com as e os jovens. A reunião foi marcada para a Basílica de Santa Maria sopra Minerva, no mesmo local onde estava exposta a relíquia com o corpo do beato Frassati.

No Auditório Papa João Paulo II, Wanda conversou em privado com as e os jovens, respondeu perguntas e compartilhou lembranças sobre o seu tio. Ao ser consultada acerca da relação dele com a SSVP, respondeu:

“Para Frassati, a Conferência era um lugar propício para encontrar-se com Jesus — comungava todos os dias — e para encontrar-se, por meio das pessoas pobres, com o próprio Cristo.”

Wanda sublinhou que tudo o que se



relacionava ao social e ao cuidado de quem necessita atraía profundamente Pier Giorgio, que esteve envolvido em diversas causas sociais e manteve até seus últimos instantes a lembrança das pessoas pobres atendidas por sua conferência, deixando inclusive um bilhete com essa preocupação pouco antes de morrer.

Troca de presentes e emoção

A atual Delegada Internacional de Juventude da SSVp, a consócia Juliana Rosa da Silva, agradeceu emocionada a presença de Wanda e lhe entregou uma bandeira da SSVp Juvenil. Wanda, sorridente, afirmou que a colocaria no quarto de Frassati em Turim, como símbolo do amor dele pela SSVp. Jovens de diferentes países também presentearam Wanda com bandeiras e lembranças culturais.

No diálogo, Wanda recordou também a canonização de seu tio, inicialmente prevista para 3 de agosto, agora confirmada para 7 de setembro de 2025, que será celebrada pelo papa Leão XIV.

Repercussão

O presidente-geral manifestou seu apreço pelo encontro, afirmando que o momento significa muito para a SSVp:

“Ter um santo jovem e atuante como foi Pier Giorgio Frassati, participante ativo das Conferências Vicentinas de Turim, é um orgulho e um grande estímulo para a juventude vicentina no mundo.”

Para Willian Alves, o encontro foi um verdadeiro presente:

“Foi uma oportunidade única para que as e os jovens da SSVp estivessem tão perto de Frassati, por meio de sua sobrinha, e ao mesmo tempo venerassem as relíquias do futuro santo.”

Assim, entre sorrisos, lembranças e bênçãos, as e os jovens vicentinos

viveram em Roma um capítulo que ficará marcado na história da SSVp, reforçando o laço espiritual e missionário que une gerações em torno do carisma vicentino.



Novena em honra a São Vicente de Paulo

"É preciso dar-se inteiramente a Deus, para servi-lo na vocação a que se dignou chamar-nos" (São Vicente de Paulo)

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde Espírito Santo...

Oração inicial para todos os dias

Oração: Apóstolo e testemunha da caridade de Cristo junto aos pobres, faizei-nos amar a Deus com a força dos nossos braços e com o suor dos nossos rostos.

Ajudai-nos a nos abandonar à sua Divina Providência, fieis em descobrir a sua ação em todos os acontecimentos de nossa vida.

Sustentai-nos no nosso desejo de discernir e realizar a vontade de Deus. Obtende-nos um coração terno e compassivo com as misérias e os sofrimentos dos outros, especialmente dos mais necessitados deste mundo.

Acompanhai-nos no nosso serviço aos homens e às mulheres e intercedei junto ao Filho de Deus, para que nos tornemos no nosso trabalho, na nossa família, no nosso bairro, na nossa paróquia, nas nossas comunidades, os apaixonados de seu Evangelho do Amor. Amém

São Vicente de Paulo – Rogai por nós!

PRIMEIRO DIA: SÃO VICENTE DE PAULO, SEGUIDOR DE JESUS CRISTO O EVANGELIZADOR DOS POBRES

Motivação: "Veio Nosso Senhor e foi enviado por seu Pai para evangelizar os pobres: 'O Senhor me enviou para evangelizar os pobres'. Pauperibus, aos pobres! Meus Senhores, aos pobres! [...] Que felicidade, meus Senhores,



que felicidade! Fazer aquilo que trouxe Nosso Senhor do céu à terra e mediante o que, iremos também nós da terra ao céu; continuar a obra de Deus, que fugia das cidades e ia aos campos procurar os pobres! Eis em que nos ocupam as regras: em ajudar os pobres, nossos mestres e senhores." (SV, br, XII, 3)

Evangelho: Lc 4, 16-21

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Todos: "Senhor, amigo da vida, que te revelaste a nós com rosto providente. Pai de ternura e compaixão, Filho que morreu por amor, Espírito que incomoda e anima", ajuda-nos a seguir e a amar Jesus Cristo, o evangelizador dos pobres e a reconhecer-



Te nos rostos dos mais pobres e sofredores. Amém.

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

Após segue-se a oração final para todos os dias.

SEGUNDO DIA: SÃO VICENTE DE PAULO, FIEL A DIVINA PROVIDÊNCIA

Motivação: “O verdadeiro missionário não deve preocupar-se com os bens deste mundo, mas confiar sempre na Providência do Senhor, ficando certo de que, enquanto estiver bem estabelecido na caridade e bem fundado nessa confiança, estará sempre sob a proteção de Deus e, por conseguinte, nenhum mal lhe acontecerá e nenhum bem lhe faltarà, ainda quando pensar que, segundo as aparências, tudo se vai perder. Não digo isso por meu próprio espírito; é a Sagrada Escritura quem no-lo ensina: ‘O que se abriga sob a bandeira da confiança em Deus será sempre favorecido com uma especial proteção de sua parte’.” (SV, br, XI, 40).

Leitura: Sl 90 (91)

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Todos: “Divina Providência, que convocaste Vicente de Paulo, que nos convoca hoje”, ensina-nos a depositar a nossa confiança em Deus e abandonarmos nos braços da sua providência. Amém

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

TERCEIRO DIA: SÃO VICENTE DE PAULO, MISSIONÁRIO DA ESPERANÇA

Motivação: “Senhor, atraí-nos ao vosso seguimento, concedei-nos a graça de entrar na prática de vosso exemplo e de nossa regra, que nos leva a procurar o Reino de Deus e sua justiça e abandonar-nos a ele quanto a tudo mais. Fazei que sobre nós impere vosso Pai e aí reinai vós mesmo, fazendo-nos reinar em vós, pela fé, pela esperança, pelo amor, pela humildade, pela obediência e pela união com vossa divina

Majestade. Agindo desse modo, temos razão de esperar que reinaremos, um dia, em vossa glória, que nos foi merecida por vosso precioso sangue.” (SV, br, XII, 150).

Leitura: Rm 5, 1-5

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Todos: Deus de amor e esperança “ensina-me a acolher tua vontade, a obedecer-te, a ser fiel ao teu projeto de amor” e a trilhar um caminho de fé, esperança e caridade, colocando os meus passos em vossos passos e nos passos de São Vicente de Paulo. Amém

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

QUARTO DIA: SÃO VICENTE DE PAULO, MULTIPLICADOR DAS VOCAÇÕES

Motivação: “Se perseverarmos na nossa vocação, será graças à oração. Se tivermos bom êxito em nossos encargos, será graças à oração. Se não cairmos no pecado, será graças à oração. Se permanecermos na caridade, se nos salvarmos, tudo isso será graças a Deus e à oração. Assim como Deus nada recusa à oração, quase nada concede sem a oração: Rogai ao Senhor da messe. Não, nada, nem mesmo a propagação de seu Evangelho, coisa que mais interessa a sua glória: Rogai ao Senhor da messe. Mas, Senhor, isso vos diz respeito e vos pertence. Não importa! Rogai ao Senhor da messe. Peçamos, pois, com toda humildade, a Deus, que nos faça entrar nesta prática.” (SV, br, XI, 417-418).

Evangelho: Lc 10, 1-12

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Todos: “Deus de nossa vocação. Que sondas nosso íntimo. Que transformas nosso vazio em potencial de caridade. Que me olhas, me compreendes e simplesmente me amas”, que a exemplo de São Vicente de Paulo, possamos ouvir o chamado de Deus e assumirmos a vocação a que formos chamados. Amém.

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

QUINTO DIA: SÃO VICENTE DE PAULO, REFORMADOR DO CLERO E DA VIDA CONSAGRADA

Motivação: Aos padres: “Ocupar-se alguém na formação de bons padres e para isso concorrer como causa segunda eficiente instrumental é fazer o ofício de Jesus Cristo que, durante sua vida mortal, parece ter tomado a peito formar doze bons padres que são os seus apóstolos, tendo querido, para esse efeito, permanecer vários anos com eles, para instruí-los e formá-los nesse divino ministério.” (SV, br, XI, 8).

Às irmãs: “[...]e conhecereis se sois verdadeiras Filhas da Caridade, se fordes muito humildes, se não tiverdes ambição nem presunção, se não vos julgardes mais do que sois, nem mais do que os outros, quer quanto ao físico, quer quanto à inteligência, família ou bens, ou ainda quanto à virtude, que seria a mais perigosa ambição. Fazei uso dos bens de Deus na simplicidade. Se vos lembrardes de ter feito alguma coisa boa, atribuí a glória a Deus” (SV, Conferência às Filhas da Caridade, 1960, p. 53)

Evangelho: Mc 4, 10-12; 33-34

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Todos: “Senhor, ensina-me a acolher tua vontade, a obedecer-te, a ser fiel ao teu projeto de amor”, para que multiplicando os dons e talentos que distribuís, possa a Igreja ser uma verdadeira comunidade de vocacionados e vocacionadas, a serviço do Reino de Deus. Amém.

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

SEXTO DIA: SÃO VICENTE DE PAULO, ANUNCIADOR DO EVANGELHO

Motivação: “A Igreja é comparada a uma grande messe que requer operários que trabalhem. Nada há mais conforme o Evangelho do que acumular luzes e forças para a própria alma, na oração, leitura e

solidão, e ir em seguida repartir com os homens este alimento espiritual. É fazer o que fez Nosso Senhor e os apóstolos depois dele, é juntar o ofício de Marta ao de Maria, é imitar a pomba que digere a metade do alimento que tomou e coloca o resto, com o próprio bico, no bico dos filhotes, para alimentá-los. Eis como devemos fazer, eis como devemos testemunhar a Deus, por nossas obras, que o amamos: ‘o amor verdadeiro se prova na ação’.” (SV, br, XI, 42).

Evangelho: Mt 16, 15-20

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Todos: Deus de Jesus Cristo, “converte-me em instrumento de tua providência, em construtor de uma sociedade mais justa, em irmão privilegiado do pobre, do leigo, da criança, da mulher, do prisioneiro, do retirante, do humilhado e cada um dos prediletos de São Vicente”. Que a exemplo do pai da caridade possamos anunciar o Evangelho com alegria, fazendo chegar aos confins do mundo, a certeza do vosso amor. Amém.

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

SÉTIMO DIA: SÃO VICENTE DE PAULO, CARIDADE EM AÇÃO

Motivação: “Nossa vocação é, portanto, ir, não a uma paróquia nem só a um bispado, mas por toda a terra; para fazer o quê? Abrasar os corações dos homens, fazer o que fez o Filho de Deus, que veio trazer fogo ao mundo, a fim de inflamá-lo com o seu amor. O que devemos querer senão que esse amor a tudo queime e consuma? Meus caros irmãos, reflitamos nisso por favor. É, por conseguinte, verdade que sou enviado não só para amar a Deus, mas para fazer que o amem. Não me deve bastar amar a Deus, se meu próximo não o ama. Devo amar meu próximo como a imagem de Deus e o objeto de seu amor e agir de modo que, por sua vez, os homens amem seu criador, que os conhece e os reconhece como seus irmãos, e os salvou.” (SV, br, XII, 267).



Evangelho: Mt 25, 31-46

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Todos: “Deus de São Vicente. Que teu amor, ‘inventivo ao infinito’, nos torne resposta fiel e diária ao teu Reino de Vida”. Que a caridade seja a marca fundamental do verdadeiro vicentino e que o amor aos pobres seja afetivo e efetivo. Amém.

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

OITAVO DIA: SÃO VICENTE DE PAULO, UMA VIDA DE VIRTUDES

Motivação: “Ora, meus irmãos, como teremos esse espírito de simplicidade, de humildade e mansidão, se não temos a mortificação que nos faz achar tudo bom? E como teremos a mortificação, sem o zelo que nos impele a levar de vencida toda sorte de dificuldades, não só pela força da razão, mas pela força da graça, [...] O espírito da Missão é, sem dúvida, um espírito de simplicidade, de humildade, de mansidão, de mortificação e de zelo. Temos esse espírito ou não? [...] Mas, Senhor, que fazer para isso? É preciso que essas cinco virtudes sejam como as faculdades da alma de toda Congregação. É preciso que, como a alma, pelo entendimento, conhece, pela vontade, quer, e, pela memória, se lembra, assim também não proceda um missionário senão por meio dessas virtudes.” (SV, br, XII, 313-314).

Leitura: Cl 3, 1-17

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Todos: “Deus do amor infinito, envolve-nos em teu abraço, aconchega-nos em teu regaço, ampara-nos com tua mão”, afim de que revestidos das virtudes evangélicas, possamos testemunhar o amor de Deus no mundo. Amém.

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

NONO DIA: SÃO VICENTE DE PAULO, UM SANTO PARA NOSSOS TEMPOS

Motivação: “Dizem dos religiosos que

eles estão no estado de perfeição. Nós não somos religiosos mas podemos dizer que estamos em um estado de caridade, pois vivemos constantemente entregues à prática real do amor ou em prontidão para sê-lo. [...] Ó Salvador, como sou feliz por permanecer em um estado de amor para com o próximo, em um estado que vos fala por si mesmo, rogo-vos e apresento-vos, incessantemente, o que faço em seu favor! Dai-me a graça de entender minha felicidade e de amar profundamente esse bem-aventurado estado. Possa eu contribuir para que brilhe essa virtude na Companhia agora, amanhã e sempre. Amém.” (SV, br, XII, 280)

Leitura: 1Pd 1, 13-16

Momento de meditação, silêncio. Partilha.

Todos: Senhor, “confiamos em Ti, como São Vicente, o pai dos pobres, como Maria, Senhora das Graças. Abandonamo-nos à tua providência, a ela entregamos nossas mãos, nossos pés, nossa mente, nosso coração, nossos lábios, para que a humanidade te reconheça, Senhor amigo da vida”. Amém.

Pai Nosso. Ave Maria. Glória ao Pai.

Oração final para todos os dias

Oração: Senhor Jesus, Vós que vos fizestes Pobre, fazei que tenhamos os olhos e o coração voltados para os Pobres e que possamos reconhecer-vos neles, em sua sede, em sua fome, em sua solidão e em sua dor. Suscитай em nossa Família Vicentina a unidade, a simplicidade, a humildade e a chama da caridade que inflamou o coração de São Vicente de Paulo. Dai-nos força para que, fiéis à prática destas virtudes, possamos contemplar vos e servir-vos na pessoa do Pobre e um dia nos unirmos a Vós e a eles no vosso reino.

Amém.



ANTÔNIA CASTORA DE FREITAS

★ 10/05/1954 † 25/07/2025

Consócia da conferência São Miguel Garicoïts, vinculada ao Conselho Central Jesus Bom Pastor, da área do Conselho Central Todos os Santos. Membro do Conselho Fiscal do CMBH.



SEBASTIÃO SÁVIO

★ 28/11/1937 † 18/12/2024

Confrade da Conferência Nossa Senhora do Sagrado Coração, vinculada ao Conselho Particular Santa Amélia, da área do Conselho Central Imaculada Conceição de Venda Nova.



ANTÔNIO RODRIGUES DE MELO

★ 29/07/1949 † 30/04/2025

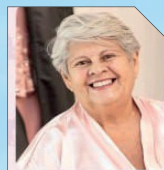
Ele foi responsável durante muitos anos Bolsa Sacerdotal Caixa Dom Silvério. Conferência Santo Anselmo, Conselho Particular São Miguel Garicoïts, Conselho Central Todos os Santos.



JOAQUIM MAPA

★ 03/12/1927 † 01/07/2025

Confrade da Conferência Santo Inácio de Loyola vinculada ao Conselho Particular Nossa Senhora da Conceição da área do Conselho Central São Domingos Sávio do Barreiro.



MARIA MADALENA WRONSKI LIMA

★ 18/05/1945 † 23/05/2025

Consócia atuante da conferência Nossa Senhora dos Milagres, vinculada ao Conselho Particular São João Evangelista da área do Conselho Central Imaculada Conceição de Venda Nova.



FRANCISCO DOS SANTOS ARAÚJO

★ 06/11/1964 † 06/03/2024

Confrade da conferência São Vicente de Paulo atuante da conferência, da área do Conselho Central Nossa Senhora do Pilar.

"Graças á te, e pelo poder de Deus, estais guardados para a salvação que deve revelar-se nos ultimos tempos.

1 Pedro 1, 5

Torta Salgada de liquidificador



INGREDIENTES:

1 OVO
5 COLHERES (SOPA) DE QUEIJO RALADO
1 COLHER (SOBREMESA) DE FERMENTO EM PÓ
1 XÍCARA (CHÁ) DE LEITE
1 PITADA DE SAL
6 COLHERES (SOPA) DE FARINHA DE TRIGO
1 PITADA DE ORÉGANO
1/2 CEBOLA
1/2 XÍCARA (CHÁ) DE ÓLEO

MODO DE PREPARO:

- BATA TODOS OS INGREDIENTES NO LIQUIDIFICADOR ATÉ QUE A MASSA ESTEJA FIRME E ENCORPADA.
- PARA UMA MASSA MAIS CONSISTENTE, ACRESCENTE MAIS UMA PORÇÃO DE FARINHA DE TRIGO.
- UNTE UMA FORMA COM ÓLEO E DESPEJE METADE DA MASSA ATÉ COBRIR TODO O FUNDO.
- EM SEGUIDA, ACRESCENTE UM RECHEIO DE SUA ESCOLHA E CUBRA COM O RESTANTE DA MASSA.
- ASSE EM FORNO MÉDIO (180° C), PRAQUECIDO, POR 30 MINUTOS.
- SIRVA À VONTADE.



Seja um Super Chef vicentino!

Envie sua receita e participe: decom@ssvpcmbh.org.br

aderemos 49

Caça Palavras - Nacionalidades

Caça palavras no qual todas as palavras listadas são nomes de flores. As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.



C	A	F	E	G	Ã	O	T	N	C
A	G	B	E	D	U	I	U	T	A
M	T	E	S	É	R	V	I	O	Z
B	S	L	A	T	U	R	C	O	A
O	E	G	M	T	G	E	H	W	Q
J	H	A	A	S	U	Í	Ç	O	U
A	B	Ú	L	G	A	R	O	F	E
N	I	T	A	L	I	A	N	O	W
O	E	A	I	R	O	M	E	N	O
I	I	R	O	U	G	R	E	G	O

AFEGÃO
BELGA
BÚLGARO
CAMBOJANO

CAZAQUE
GREGO
ITALIANO
MALAIO

ROMENO
SUÍÇO
SÉRVIO
TURCO

URUGUAIO

Colabore com a revista!

Envie notícias e artigos vicentinos para serem publicados na Adoremos.
Você pode mandar para o nosso email



**Seja assinante da
Revista Adoremos**

Leia o QR Code e acesse
nosso site



facebook.com/ssvpcmbh



@ssvpbh



*Na "Rede de Caridade" a
missão é sempre o Servir!*



Sociedade de São Vicente de Paulo
Conselho Metropolitano
de Belo Horizonte-MG

Rua Pio XI, 715 A, bairro Ipiranga - Cidade Ozanam
Belo Horizonte / MG



ssvp.bh



www.ssvpcmbh.org.br

